

REVISTA DO COLÉGIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS SAGRADAS

# DIMENSÃO SAGRADA



ANO 2 NÚMERO 11

TOURO 11° ANO LXXV N.E./ 01 DE MAIO DE 2022

GRAN ARQUITECTO

HÁBITOS DE VIDA  
SAUDÁVEL NA  
TRANSFORMAÇÃO  
DA HUMANIDADE E CIÊNCIA  
DO SAGRADOS

Dr. José Manuel Estrada

Em gratidão e memória,  
aos Grandes Instrutores da  
Humanidade  
1° DE MAIO - DIA DO GURU

Rede **CAU**  
Centros de Estudos  
União Fraternidade Humana

Red Cultural **GFU**  
*Por la fraternidad humana*



# ÍNDICE



- PÁGINA 4** CINESIOLOGIA APLICADA / GORKA LASA OLAZÁBAL
- PÁGINA 7** CONHECIMENTO, EXPERIÊNCIA E ÉTICA NO MÉTODO DE MAESTRE S. RAYNAUD / MICHELE LOTTER
- PÁGINA 14** INTELIGÊNCIA FRACTAL A LINGUAGEM DA ALMA / LUIS FRUTOS
- PÁGINA 20** O TARÔ, A OUTRA VIA / DANIEL FURMAN
- PÁGINA 22** O PROPÓSITO DA CABALÁ / ROBERTO HERNÁNDEZ
- PÁGINA 24** OS 9 HÁBITOS PARA SALVAR O MUNDO / DR. JOSÉ MANUEL ESTRADA VÁZQUEZ
- PÁGINA 26** A HUMANIDADE E A NOVA ERA UMA VISÃO HOLÍSTICA DO MUNDO / EDUARDO GINER LÓPEZ

**Colégio Internacional de Ciências Sagradas**  
Director General  
Armando Navarro Gutiérrez

**Coordenador Internacional e Diretor do Conselho Editorial**  
Rubén Ruelas Uribe  
rruelas\_uribe@hotmail.com

**Coordenador**  
Iñaki Lasa Olazábal  
ing.lasa@gmail.com

**Design Gráfico e Formatação Editorial**  
Angelina Jiménez Martínez  
orkideaturkesa@gmail.com

**Correção de Estilo**  
Laura Guzmán Rodríguez  
lau\_scorpio@hotmail.com

**Tradução Inglês**  
Alba Villarreal  
Arantxa Lasa  
Gaizka Lasa  
Iñaki Lasa

**Tradução Italiano**  
Patrizia Cantarelli  
Alfonso David Troisi López

**Tradução Francês**  
Paola Domínguez Colonnier

**Tradução Português**  
Jackson Dualibi  
Vânia Junqueira

**Distribuição e Publicidade**  
Teresa Ornelas Mendoza  
tornelasmendoza@gmail.com

**Colaboradores desta Edição**  
Gorka Lasa Olazábal  
Michele Lotter  
Luis Frutos  
Daniel Furman  
Roberto Hernández  
José Manuel Estrada Vázquez  
Eduardo Giner López

**Disponível**  
revistadimensionsagrada@gmail.com  
+52 462 1940313 / Teresa Ornelas





Gorka Lasa Olazábal

# CINESIOLOGIA APLICADA

A palavra cinesiologia ou Kinesiologia é composta por duas raízes do grego: kinesis "movimento" e logos "tratado, estudo".

É uma disciplina que estuda os diferentes movimentos do corpo-mente e se relaciona através de testes musculares os diferentes órgãos, meridianos, glândulas, emoções, etc.

Nosso corpo atua com uma sabedoria interna única, basta perguntar-lhe e ele responderá, em todas as áreas da vida.

O pai da Cinesiologia Aplicada, George Goodheart (Doutor em Quiropraxia), descobriu como restaurar o equilíbrio dos músculos através de diferentes técnicas de reflexologia, chegando à conclusão de que existe uma relação direta entre a energia ativada graças à acupuntura (meridianos), pontos neurovasculares e certos músculos.

A partir da Cinesiologia Aplicada e do sistema

Touch for Health, foi desenvolvida toda uma prática que visa restaurar o equilíbrio entre os aspectos corporais, estruturais, bioquímicos, emocionais, psíquicos e espirituais do ser humano.

Através da Cinesiologia você poderá conhecer a sabedoria do seu corpo-mente e iniciar uma conversa com ele sobre os diferentes temas do dia a dia.

No início dos anos 30, um quiroprático californiano, Dr. Terence Bennet, descobriu alguns pontos reflexos na cabeça que influenciavam a vascularização de diferentes órgãos. Inicialmente esses pontos reflexos foram usados empiricamente.

Nos anos 60, o Dr. Goodheart, ao encontrar um músculo fraco realizava testes cinesiológicos e conseguia restaurar sua força estimulando os pontos de Bennet.



Foi assim que o Dr. Goodheart ao longo dos anos descobriu que cada músculo principal do corpo está relacionado a um órgão específico.

Uma fraqueza em um músculo geralmente significa que há um problema com o nível de energia do órgão correspondente.

Ao longo dos anos tenho conseguido resultados surpreendentes nas diferentes ciências, os médicos tinham um instrumento terapêutico verdadeiramente útil, um sistema de re-informação ou feedback do próprio corpo.

Este conhecimento da cinesiologia também pode ser aplicado no comportamento do ser humano.

“Um ser humano prudente deve reconhecer que a saúde é o seu bem mais valioso e aprender a tratar as suas doenças segundo os seus próprios critérios”. (Hipócrates).

Para um exame cinesiológico completo, testamos a maioria dos músculos do corpo. Podemos testar com o músculo Deltóide para começarmos a nos familiarizar com os testes.

Você pode ver a Roda Muscular onde aparecem os diferentes testes musculares

para os órgãos e existem também mais músculos além daqueles do diagrama para testar os músculos.

Na nutrição para observar os alimentos que são benéficos para a preservação da saúde ou para recuperá-la, podemos nos perguntar antes de comê-los, se são adequados para nossa alimentação ou tratamento.

Como recurso terapêutico ou diagnóstico a um tratamento completo, mais de cem pontos do corpo são submetidos a um teste de toque (terapia de localização).

Se usarmos o timo como ponto de teste, por exemplo, descobriremos numerosos dados que serão muito benéficos para nossa vida diária.

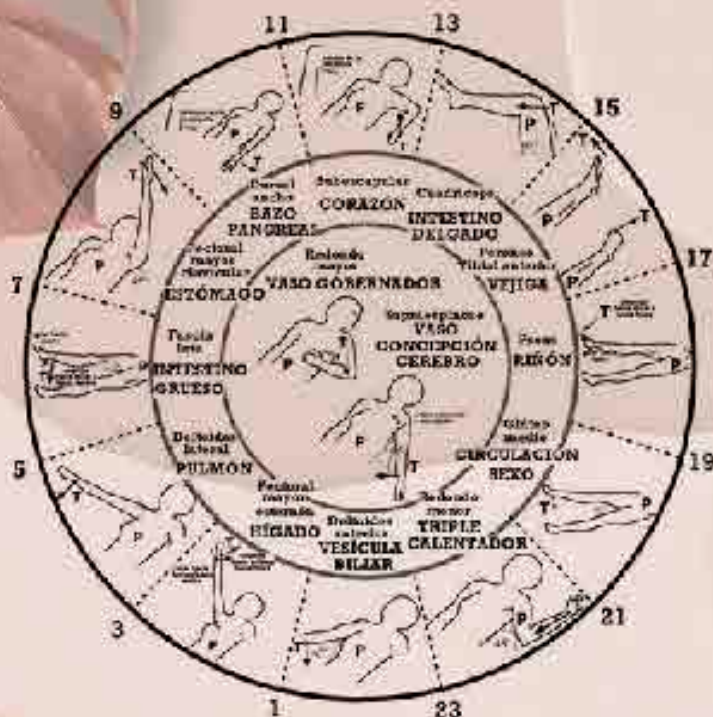
O timo é a sede de nossa energia vital. Um linfócito derivado do timo prossegue identificando as células anormais e as remove.

Uma descoberta fundamental da Cinesiologia Comportamental é que a glândula do Timo dirige e regula o fluxo de energia no sistema de meridianos.

Todas as doenças começam com a diminuição da energia vital.

“O amor iluminado constitui a medicina universal” Manly P. Hall.

# RUEDA MUSCULAR



A glândula timo é o primeiro órgão afetado a nível de energia por um estado emocional.

Isso é muito fácil de demonstrar. Procure uma pessoa cujo timo esteja fraco e durante o teste peça-lhe para pensar em algo agradável como em um lugar que ela goste, ou em uma atividade que pareça boa para realizar, ou em uma pessoa que ame e verá que a glândula timo é imediatamente fortalecida.

Cinesiologia não sugere que os pensamentos sejam eliminados, mas sim que os transformemos em pensamentos positivos. Essas transformações são realmente benéficas para o timo. Este é precisamente um dos passos necessários para uma boa saúde.

Os estados emocionais que enfraquecem o timo são o ódio, a inveja, a desconfiança, o egoísmo, a raiva, o medo, etc. Os opostos que estimulam o timo são o amor, a fé, a confiança, a coragem, a gratidão, a compaixão, a alegria, etc. Esses sentimentos positivos são as belas emoções que existem.

Além de controlar nossas atitudes existem

outras maneiras de controlar nossos estados emocionais e são através de gestos e expressões faciais.

Temos dois gestos universalmente aceitos, que são o movimento da cabeça na vertical para expressar aceitação e movê-la de um lado para o outro na horizontal para expressar rejeição.

Eles podem realizar estes testes com o músculo indicador e perceber o quanto nos favorece ou diminui a nossa energia.

Podemos verificar através da Cinesiologia como o estresse influencia nosso equilíbrio geral.

Como eles interagem conosco e favorecem ou prejudicam as pessoas ao nosso redor.

Como somos afetados pela a música, a poesia, a comida, etc.?

Também podemos saber a importância da postura.



Michele Lotter

## CONHECIMENTO, EXPERIÊNCIA E ÉTICA NO MÉTODO DE MAESTRE S. RAYNAUD

No início do século XX, qualquer certeza de uma Tradição Iniciática realmente vivida não passava de um mito nostálgico das origens, uma fábula descolorida da qual já não se sabia se havia sido uma realidade no passado distante ou a simples imaginação de algum sonhador, visionário do momento. Apenas a fachada externa da Iniciação permaneceu, geralmente limitada a uma abordagem simbólica.

Naquela época, o francês Serge Raynaud desenvolveu um papel totalmente novo dentro do panorama da busca espiritual. Seu objetivo foi repropor à consideração do ser humano contemporâneo um caminho interno sistemático para o desenvolvimento da consciência individual e grupal, despojando-a das muitas armadilhas e distorções acumuladas ao longo dos séculos, recuperando sua essência e atualizando-a para as necessidades reais do nosso tempo. Um caminho que leva em conta as experiências mais importantes da história da civilização humana, sem olhar exclusivamente

para o passado, proposto em uma visão perspectiva, prática, possível, factível. A ideia realmente revolucionária de S. Raynaud foi propor uma revisão da Tradição dos Iniciados em um modelo viável no mundo atual e no futuro imediato.

O MAESTRE<sup>1</sup> S. Raynaud reconstruiu um sistema de vida, busca e experimentação absolutamente justificado, um método de desenvolvimento pessoal que ajuda o indivíduo a manter sua saúde física e mental, com uma dieta saudável, usando uma disciplina psicofísica e nutrindo-se internamente com uma espiritualidade, baseada no respeito à vida em todas as suas manifestações e no reconhecimento de um Princípio Universal do qual tudo procede. Esse sistema tem a finalidade essencial de levar o ser humano a experimentar sua natureza complexa em todos os seus aspectos constitutivos, para acessar depois, aqui e agora, sem pausas ou

<sup>1</sup> Mestre: que vem de Maestre é um antigo termo provençal, francês, espanhol e português que significa "Grande Mestre" ou "Mestre dos Mestres". (N.A.)

esquizofrenias perigosas, a experiência do Sagrado, da Unidade fundamental da qual tudo vem e para onde tudo vai.

Para realizar seu programa, S. Raynaud estava ciente da necessidade de adotar um método, a partir do qual teve o cuidado de traçar alguns elementos fundamentais, que deveriam constituir a base sobre a qual as gerações seguintes teriam que aperfeiçoar o trabalho iniciado pelo fundador.

Fingir expor todo o método e profundidade de pensamento desse personagem seria absurdo nas poucas páginas de um artigo informativo. O que podemos fazer é simplesmente incentivar o leitor interessado a se aprofundar no assunto, conhecer o autor, tentar viver na carne uma proposta tão digna.

Também é necessário destacar que o maior perigo encontrado por grande parte de seus discípulos diretos e daqueles que os seguiram foi principalmente o olhar fideísta. Ignorar ou subestimar o ambiente histórico-cultural em que S. Raynaud cresceu, se formou e amadureceu seu pensamento não nos permite compreender o projeto desse relevante personagem em sua totalidade e complexidade.

Este trabalho não realizado de exegese e elaboração em chave secular impediu, até hoje, uma apreciação profunda e objetiva do personagem, seu pensamento, o projeto e sua realização. Ao final, fica evidente a falta de aprofundamento filosófico e cultural do próprio processo, de seu método, de suas idéias básicas, das estratégias e técnicas que S. Raynaud havia proposto. Ele foi mitificado muito cedo, mas seu projeto cultural e espiritual foi amplamente incompreendido, desconhecido e às vezes distorcido pelo fanatismo de alguns de seus seguidores.

José Marcelli defendia, há pouco menos de 20 anos, que "o Mestre nos mostrou o que fazer, o Irmão Maior, como fazer e agora cabe a nós descobrir o porquê", colocando justamente a necessidade fundamental de começar um estudo crítico <sup>2</sup>do pensamento e do método do fundador da G.F.U., de uma reflexão e

<sup>2</sup> Crítica, do grego *krino* (eu distingo) significa a atividade de análise e avaliação de qualquer situação e contexto.( N.A.)

investigação em chave metodológica. Mas essa tarefa ainda não foi realizada de forma sistemática.

"O obra de reeducação da humanidade ao qual a Grande Fraternidade Universal está ligada não é o ensino de um vago ocultismo sobremesa, muito menos forçar as pessoas a seguir um culto particular e dogmático, mas sim oferecer um sistema concreto de regeneração de valores [...] Para renovar os valores humanos, todas as linhas de pensamento devem ser levadas em conta; não basta dizer às pessoas que elas precisam seguir uma determinada dieta ou ensiná-las sobre as disciplinas, é preciso que os aquarianos sejam um exemplo vivo de pessoas equilibradas, espíritos de síntese, amáveis com todos, estudiosos da ciência e amantes da arte, para assim caracterizar a nova era."

"Na verdade, os membros da Grande Fraternidade Universal não estudam; seria conveniente para eles lidar com a análise objetiva das coisas (cursos universitários) e adquirir o conhecimento intelectual essencial para responder às perguntas dos novos que se aproximam do Missão [...]" (S. Raynaud)<sup>3</sup>

S. Raynaud deve a sua notável cultura geral e, sobretudo, os seus conhecimentos na esfera espiritual e esotérica ao estudo que realizou ainda jovem, em bibliotecas belgas e francesas, e também a ter frequentado os círculos intelectuais e associações espirituais do seu tempo. A sua principal fonte de informação no campo esotérico são as obras dos Iniciados Franceses, pelo que se pode supor com segurança que existe uma verdadeira Linhagem Iniciática Francesa ininterrupta, pelo menos desde o final do século XV até os dias de hoje. A essas qualidades soma-se sua capacidade de síntese e reelaboração em uma chave psicológica moderna e transpessoal, especialmente no campo de seu projeto de refundação de uma Instituição Iniciática no mundo da nova Era de Aquário.

Se é verdade que S. Raynaud privilegiou o Yoga como um sistema de disciplinas eminentemente prático, completo e eficaz sobre o qual basear a formação dos Iniciados, não se pode deixar

<sup>3</sup> Para simplificar, todas as fontes das citações foram omitidas. Assim, se remete o leitor para o texto do autor "O pensamento de Serge Raynaud" Coedição Ibersaf Editores e Red GFU Espanha, 2016. (N.A.)



de mencionar o interesse que cultivou durante anos por outras experiências produzidas pelas culturas. Culturas eurásianas e asiáticas como o Gnosticismo, o Masdeísmo, o Islamismo, o Sufismo, a Cabala e, claro, o Budismo e o Taoísmo. Em particular, deste último, S. Raynaud afirmou que era o Caminho perfeito e essencial, superior tanto à Cabala como ao Yoga.

S. Raynaud definiu o Yoghismo como uma adaptação inteligente das técnicas do Yoga a um sistema de pensamento "ocidental", baseado em fundamentos filosóficos, científicos e éticos.

"O Yoghismo é um trabalho de aperfeiçoamento espiritual [...] que se apresenta ao público com o objetivo de transmitir um ensinamento. No Yoghismo não há subdivisões internas [...] é UM e TODO, uma SÍNTESE. Não exclui nada: [...] as diferentes yogas são indispensáveis, mas não há razão para separá-las em vez de apresentá-las como um único programa de evolução" (S. Raynaud)

O MAESTRE especifica que o Yoghismo é particularmente dirigido aos ocidentais e fica claro que o método de pesquisa que ele precisa adotar é tipicamente ocidental, baseado na reflexão filosófica, aprofundando os textos e verificando experimentalmente, pois é um método eminentemente humanista e científico. De fato, S. Raynaud olhava o Oriente com uma mentalidade ocidental e não poderia ser diferente, dada a cultura em que se formou, que determinava espontaneamente as categorias de seu pensamento.

É verdade que o estilo e o método de exposição do pensamento de S. Raynaud não podem ser considerados homogêneos e são, sem dúvida, muito pessoais. Seus escritos mostram uma fragmentação notável. A linguagem reflete uma formação ainda influenciada pelo ocultismo do final do século XIX, no qual aliás foi inspirado. No entanto, deve-se notar que o objetivo da maioria dos escritos de S. Raynaud não era apresentar organicamente um pensamento ou uma doutrina, mas, sobretudo, estimular à pesquisa, à elaboração pessoal do leitor.

Seria, portanto, desejável e necessário que uma equipe internacional selecionada começasse a



trabalhar para estabelecer uma reedição crítica, com revisões oportunas, correções e anotações dos textos, possivelmente tratando de recorrer inclusive ao original francês. Até que um trabalho tão detalhado e difícil não seja realizado, a figura do pensador e escritor S. Raynaud não poderá encontrar o lugar que lhe corresponde e não será totalmente compreendida.

Em particular, torna-se urgente um trabalho de abordagem epistemológica da Iniciação, o que nos permite esclarecer:

- Os fundamentos, a natureza, os alcances, os fins e as "condições de verdade" da Tradição Iniciática.
- Os métodos, as estratégias utilizadas e a linguagem adotada.
- Sistemas de verificação dos resultados obtidos.
- Em que medida o conhecimento Iniciático

muda e se adapta ao longo do tempo.

Portanto, a Epistemologia Iniciática é uma perspectiva metateórica, uma metodologia chave crítica de todo o processo Iniciático.

É muito claro, em todo caso, que a experiência Iniciática não pode ser resolvida apenas no campo da Lógica. O aspecto ligado à transcendência desenvolve-se inevitavelmente em um contexto próprio da Mística, que por sua natureza não pode estar sujeito às normas estritas e rigorosas da Lógica.

A experiência mística é subjetiva e auto-referencial e se realiza como propriedade emergente de todas as faculdades comuns e transcendentais. Por sua natureza, não é transmissível com palavras porque se fosse, cairia no domínio da Lógica, em que tudo e o contrário de tudo pode ser dito, tornando-se assim uma opinião e perdendo sua característica peculiar de experiência totalizante.

No entanto, uma base lógica sólida é essencial no desenvolvimento Iniciático, pois se revela essencial para desenvolver uma capacidade crítica eficiente para discriminar as situações e experiências que pertencem a diferentes domínios. Quando qualquer Iniciado tenta comunicar sua experiência interior com palavras, deve necessariamente convertê-la em linguagem, passando assim do domínio do Misticismo ao da Lógica. Nesse caso, a experiência, por ter sido gerada originalmente no plano do Ser, inevitavelmente se torna uma opinião e não pode, portanto, abrigar qualquer pretensão de ser absoluta. Porque a experiência, mesmo convertida em opinião, ainda desejaria ter a pretensão de ser absoluta, logo se tornaria uma doutrina religiosa, deixando o enquadramento de toda a Tradição Iniciática.

"A Nova Era (Aquário) traz a dissolução das cristalizações que se tornaram dogmáticas, fanáticas e intolerantes a longo prazo. [...] Caracteriza-se pelo esclarecimento e explicação de mistérios até então ensinados de forma velada e simbólica: uma conciliação entre o espírito e a letra, por uma instrução indutiva e dedutiva, por um espírito de síntese que sucede ao de análise, por um equilíbrio que concilia os caminhos intuitivos, imaginativos e sensíveis,

com os caminhos do raciocínio, da dedução e do positivismo científico e matemático (S. Raynaud)

A Iniciação Real não divulga doutrinas nem dogmas ou verdades. Esta é uma das pedras angulares com as quais queremos diferenciar a Tradição Iniciática da Religiosa. Mas é repetida com tanta frequência que se tornou um slogan, sem reflexão adequada.

Se a Iniciação não divulga doutrinas, então o que divulga? Certamente, opiniões, pontos de vista, experiências e informações, intuições profundas, mas a consciência de que seus conteúdos são e sempre serão passíveis de aperfeiçoamento e, às vezes, também de contradições e falsificações, devem estar sempre muito vivas.

No pensamento do MAESTRE, a aquisição do conhecimento deve ser consequência de um processo de integração, que inclua os aspectos objetivos e subjetivos da realidade humana. Dito isso, parece claro, no entanto, que S. Raynaud identifica uma ordem temporal nesse processo: o estudo analítico deve ser realizado nas etapas preliminares, caso contrário corre-se o risco de não dispor de instrumentos de discernimento. Em outras palavras, seria pretensioso liberar a intuição e as atividades superiores do espírito na ausência de uma base, ao menos essencial, de informação e formação cultural. O MAESTRE escreve para este propósito:

"Assim que o ser humano abandona a reflexão, ele corre imediatamente para o perigo, porque, como disse tão bem Henri Poincaré<sup>4</sup>: "Duvidar de tudo ou acreditar em tudo são duas soluções igualmente cômodas, pois uma e outra nos dispensa de refletir". Mas essa direção do espírito levará necessariamente, em um nível ou outro, ao mesmo resultado: dogmatismo.

Em virtude disso, o equilíbrio da consciência pode ser exigido tanto da análise quanto da fé, ou seja, buscar o ideal tanto no estudo quanto na meditação.

O que fortaleceu os Colégios Iniciáticos, na antiguidade, foi essa visão de síntese da Ciência

4 Jules Henri Poincaré (1854-1912), matemático e físico teórico francês, que também se ocupou da estrutura e do método da ciência. (N.A.)

e da Religião, a partir da qual se produziram as grandes civilizações.

Deus, em sua Essência Infinita, escapa naturalmente à análise, mas suas diferentes manifestações podem ser analisadas, a fim de conduzir o espírito a uma melhor compreensão das coisas divinas, para o que é preciso focar nelas a partir de uma "epistemologia da vida". (S. Raynaud)

S. Raynaud apresenta uma aplicação paradigmática de seu método constituído pela tríade clássica tese, antítese e síntese em sua Mensagem N°5. Neste escrito o Autor trata do argumento da dieta vegetariana, fundamento da Tradição Iniciática, estabelecendo-o de acordo com a estrutura filosófica da tríade da seguinte forma:

1) TESE (Plano físico): investigar a argumentação do ponto de vista dos aspectos biológicos, de acordo com os conhecimentos fornecidos pela ciência oficial. O MAESTRE identifica esta área como o ponto de vista "materialista e ateu" e como uma digressão sobre os aspectos biológicos, bioquímicos, anatômico-fisiológicos

e patológicos da nutrição, alcançados por meio do conhecimento objetivo derivado do uso do raciocínio hipotético-dedutivo, segundo as ciências experimentais.

2) ANTÍTESE (plano astral ou ideal, também chamado de "aspecto do sentimento"): nível que reúne as pesquisas filosóficas e esotéricas das chamadas ciências ocultas e, em particular, refere-se aos aspectos da fisiologia esotérica que estão na base das tradições de abster-se de comer carne, do uso de álcool, do consumo de tabaco, etc. citando como exemplos a cultura egípcia, oriental e o ocultismo. S. Raynaud aponta que, neste caso, são conhecimentos subjetivos, derivados da experiência direta e do raciocínio analógico, mas não convalidados pela experimentação estritamente estabelecida de acordo com o método científico.

3) SÍNTESE (plano espiritual ou da natureza divina, também conhecido como "razões superiores"): a este elemento S. Raynaud equipara a experiência da verdade que o Iniciado, o buscador espiritual, deve ansiar. Ele põe em correspondência a este nível,



também, a elaboração de “Princípios Éticos” que devem ser adotados no comportamento humano, por exemplo, segundo a tradição cristã, budista, etc.

O MAESTRE passa então a argumentar a necessidade de uma disciplina como aspecto fundamental da ética. Os animais obedecem a uma consciência coletiva, que dá origem a comportamentos instintivos; o ser humano, porém, obedece à consciência individual, ligada à razão e à intuição, da qual brota uma visão ética do mundo.

Com esta explicação, S. Raynaud resume como o estudo servirá não só para acumular conhecimento, mas também para ampliar os horizontes mentais dos indivíduos e facilitar a compreensão da complexidade da realidade e da vida humana, com impacto palpável em seu comportamento.

Essa exposição parece muito esclarecedora tanto para entender seu método quanto para ver como ele reitera que o processo de iniciação não pode ser separado da aquisição de um compromisso ético por parte do buscador espiritual. Compreende-se, então, como para o pensador francês, o conhecimento não pode ser considerado algo separado da consciência e, portanto, da ação. O conhecimento deve ser inseparável da ação cotidiana, superando assim a dicotomia entre teoria e prática, que para um Iniciado deveria ser o imperativo filosófico.

4) MATESE<sup>5</sup>. No quadro acima, evidentemente hegeliano, S. Raynaud inclui um quarto componente que ele chama de masese. Este é o elemento revolucionário de sua proposta filosófica, ditada pela necessidade de que a fase especulativa intelectual termine com a experiência realmente vivida. A filosofia deve se tornar um modo de vida, para ser aplicada à vida cotidiana e não relegada à esfera do pensamento.

Um elemento muito importante no desenvolvimento do pensamento de S. Raynaud, ignorado sobretudo por aqueles que têm uma relação religiosa com este pensador, é que ele mudou ao longo do tempo.

<sup>5</sup> Matese: Mathesis é um termo grego que vem do verbo mathano = “aprender”. A palavra (existente no latim tardio) significa literalmente “aprendizagem, conhecimento”. (N.A.)

De uma primeira fase, caracterizada por uma forte aposta em conceitos ocultos e esotéricos, embora com algum elemento de pensamento racional e científico, se passa para uma segunda fase de experimentação inicial do método, em que a tensão messiânica era muito forte, em particular sob a influência de um ambiente culturalmente permeado tanto pela experiência católica quanto pelo pensamento mágico. Em seguida, houve uma terceira fase de introspecção necessária, caracterizada por uma tendência genuinamente mística do Mestre, que corresponde às suas viagens à Índia e ao Himalaia. Ao retornar à Europa, S. Raynaud voltou a uma vida aparentemente mais “normal” (que, no entanto, ele definiu como a parte mais esotérica de sua missão!), na qual voltou a se instruir com leituras acadêmicas, escreveu textos mais complexos do ponto de vista do pensamento e da elaboração, e passou a participar da revisão dos resultados obtidos.

Nesta quarta e última fase, caracterizada pelo distanciamento da celebridade e pelas homenagens por vezes fanáticas que muitos dos seus discípulos mais religiosos lhe prestavam, podemos reconhecer uma maior consolidação do seu pensamento e a concretização do que até então teorizou e sustentou. Essa era também a fase de autocrítica e crítica ao modelo de gestão que se formava. S. Raynaud avaliou cuidadosamente onde e como seu projeto partiu dos princípios organizadores essenciais. Em particular, ele repetidamente se manifestou contra atitudes sectárias e até fanáticas, tanto de membros individuais quanto de toda a instituição.

“A Ordem de Aquário não é uma religião melhor que as outras, pois não é uma religião, mas engloba todas as ideias, mas vista em um plano muito mais elevado; é uma síntese imparcial.” “Não devemos nos isolar de nossos semelhantes, mas viver uma existência normal” [...] É hora de não mais deformar a linha. A Missão de Aquário não é apenas mais uma seita, já foi dita, repetida, impressa, editada, reproduzida, etc. No entanto [...] não basta dizer que não somos uma seita, se o trabalho que fazemos é sectário. [...] A G.F.U. É uma instituição cultural, antes de tudo [...]”. (S. Raynaud)

Se tivéssemos que resumir o pensamento do

MAESTRE, poderíamos descrevê-lo assim:

1. O método deve incluir complexidade. A simplificação é o mal da mente moderna que nos torna cegos para a complexidade da realidade.

2. Devemos superar a "fase ideológica", devido à sua natureza totalitária, para chegar à concepção da complexidade da realidade através da tendência ao longo do tempo de reconhecer como verdade todas as afirmações, mesmo as mais contraditórias [...]. Viver na realidade significa aceitar o risco, a possibilidade, abrir mão da segurança fictícia de uma visão autolimitada para chegar a uma visão em que se interpenetram os conceitos de dúvida, fé, racionalidade e religiosidade. É necessário aceitar a incompletude e a incerteza do conhecimento.

3. A condição humana implica em erro. E o erro mais típico é o de demonizar o erro. Não existe método infalível para evitar o erro, mas existem métodos de proteção, controle, prevenção do erro, que se resumem em conhecimento complexo.

4. Os mitos e o pensamento mágico fazem parte da realidade humana. Não devemos aboli-los ou ridicularizá-los, mas, ao contrário, aspirar a um pensamento que englobe a capacidade de invenção e criação do sujeito humano. O problema é antes não reconhecer o caráter mítico de nossos mitos e a natureza subjetiva da Magia, tomando-os literalmente e confundindo-os com objetividade.

5. A solidariedade vivida é a única coisa que permite o crescimento da espécie humana. É preciso cultivar o conhecimento da condição humana: a complexidade da identidade, da unidade e da diversidade humana. É essencial promover a compreensão, a paz, a tolerância (e isso significa, no entanto, estudar o mal-entendido, a partir do nosso próprio preconceito).

6. Tudo se resume na promoção de uma ética planetária que inclua todas as entidades humanas e não humanas e permita que a humanidade se sinta como uma unidade planetária. A ética deve voltar ao centro das

nossas preocupações, tanto a nível pessoal como coletivo, porque funda e alimenta os conceitos de responsabilidade e solidariedade, de que hoje se sente necessidade incontornável.

7. Muitos elementos da futura sociedade humana já estão à nossa frente, embora ainda não estejam conscientemente conectados uns aos outros. A globalização tem causado por reação o nascimento de vários modelos alternativos sem precedentes no passado.

S. Raynaud é também uma busca pela Unidade e sobretudo pela Unidade do Saber. Não há conhecimentos, ou áreas separadas, que excluam outros. O Iniciado, dedicando-se à experiência do Todo, deve cultivar o conhecimento como um todo, nunca deixar de investigar com a mente aberta e evitar posições partidárias (preconcepções e preconceitos). Finalmente, o método do MAESTRE deve ser investigado em sua complexidade; suas obras devem ser estudadas e compreendidas, não apenas folheadas ou lidas, caso contrário é quase certo que sua profundidade e amplitude de visão não serão compreendidas.





Luis Frutos

## INTELIGÊNCIA FRACTAL A LINGUAGEM DA ALMA

“Tudo o que não se expande, torna-se extinto”. A proposta da “Inteligência Fractal” visa identificar as diferenças entre o ser humano e a pós-humanidade, ou seja, o homem depois do homem.

“Nenhuma espécie, seja mineral, vegetal ou animal, permanece estática em seu desenvolvimento evolutivo.”

O impacto desse processo sobre o ser humano ajuda a entender a interpretação que cada um tem da realidade, e convida à pergunta: Qual é a interpretação que se faz da realidade?

Fatores a serem considerados para se realizar uma análise desta questão:

Dentro da dinâmica das sociedades modernas se encontra um modelo acelerado de desenvolvimento, que favorece alguns e prejudica muitos, criando assim uma dupla percepção global implícita nesta realidade, mesmo que não se tenha consciência.

Uma vez que este cenário é validado para os “uns e os muitos”, em cada indivíduo se instala um sentido único de tempo que impacta o sistema

linguístico (a maneira de falar), com a qual se interpreta o “pedaço” da realidade segundo o que cada um percebe.

O surpreendente é que não importa para qual realidade se esteja olhando, a maioria acredita que está separada do resto da humanidade.

Portanto, pode-se estabelecer dois grandes fatores que têm grande poder de os separar: o sentido do tempo e os sistemas linguísticos.

Num primeiro plano, o senso temporal é estabelecido por um relógio e um calendário; depois, em um segundo plano, velado, está a crença do tempo, em que se permanece vivo no planeta, e que se mede em anos. Isto leva à próxima pergunta:

5 de julho de 2018.

Quantos anos pode viver o ser humano?

Por Carl Zimmer

Desde 1900, a expectativa média de vida global mais do que dobrou, devido a melhoria da saúde pública e da higiene pessoal, bem como melhores



suprimentos de alimentos (distribuição). No entanto, um novo estudo realizado com italianos longevos indica que ainda não se atingiu o pico da longevidade humana.

“Se houver um limite biológico fixo, ainda não estamos próximos”, disse Elisabetta Barbi, demógrafa da Universidade de Roma. Barbi e seus colegas publicaram sua pesquisa, em 28 de junho, na revista Science.

O recorde atual, da mais longa expectativa de vida humana, foi estabelecido há 21 anos, quando Jeanne Calment, uma francesa, morreu aos 122 anos. Até agora, de acordo com os cientistas, ninguém viveu mais tempo.

Em 2016, uma equipe de cientistas da Faculdade de Medicina Albert Einstein, no Bronx, declarou que o caso de Calment era mais atípico do que parecia. A equipe argumentou que os seres humanos já tinham atingido um limite fixo de expectativa de vida que, segundo o cálculo, era de cerca de 115 anos.

Se a taxa de mortalidade continuasse a aumentar,

exponencialmente, na mais extrema idade avançada, então a expectativa da vida humana teria de fato o tipo de limite que propôs, em 2016, a equipe docente da Faculdade Albert Einstein.

### **Quantos anos é possível viver?**

Esta é apenas uma notícia curiosa, mas há estudos de várias universidades pelo mundo que indicam uma tendência clara de maior longevidade na espécie humana.

A resposta à pergunta de quantos anos se viverá tem a ver com três sistemas instalados no design humano: o sistema linguístico, o sistema de criação e o sistema de crença, todos os três eficientes e complementares entre si.

Agora, com relação à reflexão de quantos anos se pensa viver, as possibilidades são infinitas; uma vez que “cada cabeça é um mundo”. Sob este ponto de vista, fazer (conscientemente) a pergunta ajuda a identificar o conceito individual de tempo. Embora se possa concordar sobre que horas são neste momento, nem todos têm



o mesmo conceito de tempo e, na maioria das vezes, nem sabem qual é o seu próprio conceito.

### **A Importância de conhecer o conceito de tempo**

O conceito de tempo depende das prioridades definidas de cada um, e da maneira como se relacionam entre si. Pode-se observar isto em duas simples frases: "o que se quer" e "o que se precisa". Ou seja, se pode reconhecer e diferenciar o que se quer do que se precisa, mas também se pode relacionar com o seu oposto e identificar a diferença entre o que não se quer do que não se precisa.

A crença no tempo de vida, quer seja de 80, 90, 100 anos ou mais, se baseia nos três sistemas já mencionados: o Lingüístico, o de Criação e o de Crenças. Porque a crença que a pessoa tem do conceito de tempo de vida para si mesma, vai determinar o seu programa de vida pessoal.

Como é feita a programação da vida humana?

### **Os Três Sistemas de Programa da Vida Humana**

#### **Sistemas Linguísticos**

A forma de se comunicar e o significado que se atribui à interpretação das palavras, são os meios "oficiais" que explicam o que acontece na realidade.

#### **Sistemas de Criação**

Trata-se da disposição de se fazer as atividades cotidianas em geral, tanto no que diz respeito aos projetos pessoais, como no âmbito familiar, assim como nos estudos e nos relacionamentos, e sucessivamente. É a energia que se imprime em cada criação, seja na elaboração de um bolo ou na expressão pessoal da própria existência .

#### **Sistemas de Crença**

Para se acreditar também tem uma série de instruções que validam ou rejeitam, o que se tenta estabelecer para se tornar algo em que se acredita.

#### **Com o passar do tempo, todos os sistemas evoluem.**

Aplicação de Sistemas Linguísticos na Alma  
Faz-se, aqui, a compilação de temas para se reunir a ideia geral. Inicia-se por mencionar que a Inteligência Fractal diferencia os humanos dos pós-humanos, ao se entender como Inteligência



Fractal a natureza evolucionária consciente da espécie humana.

Embora haja um só corpo, como raça humana, e se compartilhe do mesmo planeta-escola, com tudo o que está dentro e fora deste sistema, há muitos que acreditam que os seres humanos, e todo o sistema que os cercam, estão separados. A consciência da não separação (ou consciência da unidade) fornece elementos que são tidos como referências para se fazer uma tradução da realidade diferente daquela que uma pessoa que acredita na separação daria. O que se vive no dia a dia é um processo gradual de crescimento e expansão onde há um grupo que vai à frente, o pós-humano, com uma consciência, e outro grupo com uma crença temporária que complementa e consolida o projeto superior, pelo qual todo ser humano está aqui.

### **Como isso afeta a crença e o relacionamento com a alma humana?**

Acontece que os que acreditam no conceito da alma separada, não entendem porque não sabem como localizá-la, nem sua linguagem, muito menos seu propósito e missão, de modo a não ter ideia de como estabelecer um relacionamento com a própria alma. Para outros, a partir da consciência da não separação, a comunicação e a compreensão são estabelecidas, ou se procura estabelecer, por se estar consciente de sua presença, de sua motivação, há o próprio interesse da alma em se comunicar com o corpo humano, para que se inicie uma relação alma-veículo.

A melhor forma de se compreender a relação com a alma é no contexto da comunhão dela com as diferentes inteligências existentes no ser humano. Ao se falar do ser integral entra em cena a "Inteligência Fractal", que tenta expressar as diferentes frações ou "fractais" que compõem um todo, mantendo a integridade de sua própria natureza, ao mesmo tempo que complementa a si mesma e às outras.

As referidas diferentes inteligências têm relação com o desenho humano composto por uma parte física, que se chama de corpo físico, que se complementa por um corpo mental, um corpo emocional e um corpo espiritual. Todos se integram, embora suas naturezas sejam diferentes; são fractais que mantêm uma relação

entre si, formando um ser total.

Uma das muitas vantagens que se tem ao se usar a óptica fractal, é a possibilidade de se posicionar sobre o homem diferentes pontos de observação que proporcionam uma visão mais ampla do todo. Se o ser humano fosse esse todo, com essa possibilidade de múltiplo observador, entenderia melhor como se transforma e evolui, ao mesmo tempo que, também, entenderia a transformação e a evolução permanente pelas quais está passando.

Dessa forma, compreender a si mesmo é de vital importância para todos.

Na medida em que se toma consciência da própria evolução, de modo gradual novas versões pessoais se instalam, juntamente com as que já atuam no presente que, simultaneamente, preparam o caminho para aquelas que virão.

A mudança dessas versões ocorre dentro dessas três eras evolucionárias muito significativas em nosso desenvolvimento: a era do programa original, a era da dualidade e a era da não separação. Dessa forma o primeiro nível de consciência é instalado, precisamente, no alvorecer da terceira era.

O eixo de observação que se instala durante a dupla crença está em algum ponto interno de uma pessoa e vai se chamar de ponto "A", cujo olhar está voltado para fora, para o ponto "B", que pode ser outra pessoa ou lugar, o que se faz acreditar que ali é a distância entre o ponto A e o ponto B; dessa forma, a cada dia, se reforça a crença na separação.

A observação a partir desse eixo é limitado, errôneo e de fácil manipulação, características que permitem uma grande desvantagem ao se tentar regressar à origem, à era da programação luminosa.

Na crença da separação existe a incapacidade de se localizar a alma, por isso não é fácil instalar a comunicação com ela \_ nem considerar isso \_, então compreender sua linguagem e sua função, como parte da essência, está fora de questão.

Reconhecer e aprender sobre si mesmo como ser de luz

Algumas referências que se comparte, para se

colocar à prova e buscar algum benefício prático no caminho do crescimento e expansão da consciência, são as seguintes:

Ao simplificar o design humano (a nível biológico) e aplicar o conceito do que é fractal, se instala um observador dentro da pessoa que encontra um ser de luz interno que se chama célula e com a qual muito se pode aprender.

Quando se refere à célula como um ser de luz, não se trata de uma referência simbólica, é uma constatação fisio bioquímica, haja vista que a dinâmica do funcionamento da célula em seu núcleo, ou seja, em sua parte essencial, se encontra a existência do cromossomo, material genético humano, que ali descreve, literalmente, sua natureza intrínseca e, por conseguinte, a natureza humana.

CROMOSSOMA é uma palavra grega composta pela partícula CROMO, que significa COR, que por sua vez significa LUZ, que adiciona, ao final do vocábulo, SOMA, que significa CORPO. Em síntese, descreve o ser humano como "um corpo de luz". Este é um dos muitos exemplos de como se pode reconhecer a verdadeira natureza a partir da biologia.

Essa reflexão pode nos ajudar, na medida em que somos capazes de converter essa informação em consciência.

### **De que se alimenta a essência humana?**

A fim de se ter elementos que permitam acelerar este processo de transcender a informação em consciência, torna-se muito útil estabelecer um esquema que integre os conceitos mencionados até agora e, assim, se entenda melhor esta associação que integra este avanço.

Então se tem, para o bom funcionamento deste esquema, dois principais grupos: o da essência e o do veículo. Na essência, estão a alma, o espírito e a consciência. No veículo, estão o corpo físico, o mental e o emocional. Em cada grupo, existe uma dinâmica de operação complexa, e até caótica, que aumenta sua atividade quando estes dois grupos se relacionam: a essência e o veículo.

Ao se entender a função que cada grupo tem, e, em seguida, a função de cada membro em seu

respectivo grupo, todo esse caos se transforma em ordem.

Começa-se pela função do grupo da essência. Este grupo se encarrega de manter intacta a mensagem de nossa programação original e, para isto, conta com a alma, o espírito e a consciência.

### **Qual é a mensagem da programação original?**

Em suma, se pode expressá-la assim: "Somos todos um com a fonte", e isto se baseia na consciência da não separação.

Quanto ao grupo 2, sua principal função é "transportar" o grupo essência, durante o tempo em que permanece no planeta escola, para que cumpra sua função e sua missão, que é manter intacta a mensagem da programação original. Embora pareça simples este feito, na prática é muito mais complexa.

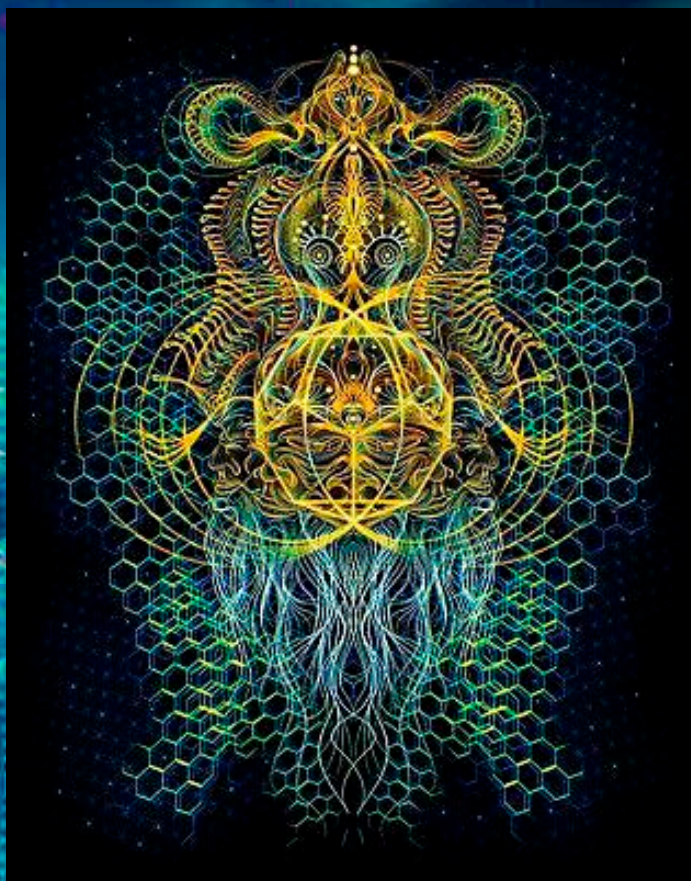
Por fim, apresentam-se as principais funções de cada membro da comunidade que os integra.

Inicia-se com o grupo veículo, local em que se identifica os corpos físico, mental e emocional.

Corpo físico. A sua principal função é acolher os dois grupos, essência e veículo, para que cumpram a sua função e missão.

Corpo mental. É sua função estabelecer a logística e o planejamento da direção de todas as atividades, de acordo com o projeto ou os projetos que se propõem realizar, utilizando os recursos disponíveis para os dois grupos, essência e veículo, ao favorecer os níveis de prioridade no conceito de tempo. Enquanto se acredita na separação, o conceito de tempo é o do relógio, um tempo linear que provoca o pensamento linear sequencial e, mais cedo ou mais tarde, desmorona em frustração e sofrimento. O seu principal desafio é quebrar o sequestro a que o corpo emocional o submete.

Corpo emocional. Este corpo é o que tem maior vigor, é o que se move no espaço mental e conduz as emoções; praticamente não faz nada que não o empolgue. Alimenta-se das emoções, sejam elas quais forem, em busca de alimentos fáceis e acessíveis, busca além de estresse, sofrimentos e frustrações, além de festividades, risos e comemorações, oscila, ou seja, vai da alegria extrema à dor profunda. Tem um grande poder que exerce, sobretudo no corpo mental, sofre um sequestro que o permite aceder ao alimento que lhe confere a crença da separação e da dualidade.



Agora, passa-se a delinear a respeito do grupo da essência, formado pela alma, espírito e consciência.

A principal função e missão da alma é aprender e, uma vez que detém a lição, a transmite ao espírito. Se o espírito atesta o aprendizado da alma, então a guiará para uma próxima lição, mas se considerar que a explicação da alma não é suficiente, ele a guiará por outro caminho para que possa concluir esse aprendizado.

A principal função do espírito é unir, e para isso realiza quatro ações; a primeira é traduzir a linguagem da alma para a linguagem da consciência, porque a alma tem uma linguagem própria que é diferente da linguagem da consciência, mas o espírito fala a linguagem de ambas e, quando as traduz, se une.

A segunda ação do espírito é dar fé avaliando as lições que a alma explica e, quando a valida, se une.

A terceira ação é orientar, ele marca o caminho que a alma percorre para aprender e, quando a orienta, se une.

E a quarta ação é observar com total neutralidade, sem julgamento ou culpa e, quando a observa, também se une.

Quanto à consciência, sua função principal é expandir. Isso acontece quando o espírito traduz o aprendizado da alma para a linguagem da consciência que, por sua vez, ao abrir espaço à linguagem da alma a molda como uma lição que a alma aprendeu, e foi capaz de repassar à consciência, pela via do espírito, explicando o suficiente para mudar hábitos, comportamentos, direções, decisões, projetos, ambientes, pensamentos, sentidos do tempo, e assim por diante.

Compreender quem se é, em essência, ajuda a entender os acontecimentos na linha do tempo de uma forma mais agradável, se liberta do sofrimento e se lembra do plano ao qual se pertence.

Quando é dito que algo se anima, trata-se da alma que se manifesta. Reconhecer a função da alma e do resto da comunidade que se integra permite identificar do que se alimenta cada membro da comunidade e, ao mesmo tempo, perceber o alimento que se torna e o sistema que se alimenta.

Torna-se agora possível identificar o que se alimenta?



Daniel Furman

# O TARÔ, A OUTRA VIA.

O Tarô como ferramenta de autoconhecimento e transformação pessoal é um legado das antigas escolas de sabedoria de possibilidades inestimáveis. Ele perdeu através dos tempos porque seu verdadeiro significado foi disfarçado de cartomancia e seu verdadeiro significado passou de lábio a ouvido para verdadeiros estudantes.

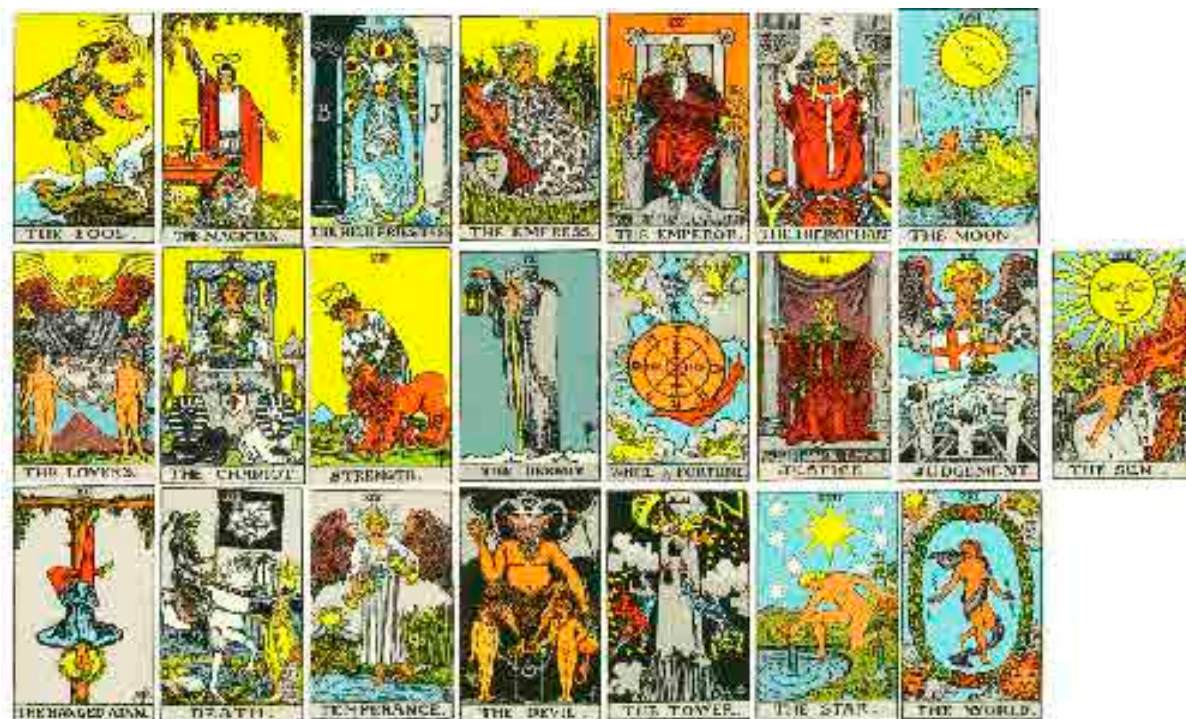
Havia dois grandes aspectos deste conhecimento que guardavam algumas diferenças, a da Escola Francesa e a da Escola Inglesa, mas o significado essencial das Chaves é o mesmo.

Assim, o baralho consiste em 22 Arcanos Maiores e 56 Arcanos Menores. Os 22 Maiores são a soma dos aspectos que constituem a Consciência. Assim pode-se observar sua concordância com as 22 letras do alfabeto hebraico, cada letra é uma chave com um significado oculto e a base do legado da Cabala. Eles também são identificados com os Caminhos da Árvore Sefirótica. Ou continuando com as correspondências, vemos que cada Arcano Maior está relacionado com um dos 12 signos astrológicos ou com os 10 planetas.

Depois vê-se os Arcanos Menores que se dividem nos 4 naipes do baralho tradicional, variando de 1 a 10 e 4 figuras (as cortesãs) por naipe, portanto são 14 cartas por naipe o que leva ao número 56.

Através do estudo profundo do significado das Chaves, ativa-se o significado dos arquétipos que cada uma representa na psique, e estudando as relações entre as referidas Chaves, produz-se a sinapse e se começa a projetar no subconsciente o significado desses relacionamentos. Da mesma forma que funciona para o consultor, ao misturar as cartas, estabelece uma ordem única no baralho e quando o projeta na mesa, o intérprete se conecta a essa projeção do subconsciente do consultor, podendo ver relações e transcender as aparências.

Existe adivinhação? Ao se desenvolver a consciência do Mago (Arcano 1) pode-se ver a cadeia de evento originado no passado que constitui a origem do efeito que se observa no presente, continuando as relações de eventos se pode inferir um possível futuro. Mas o futuro não existe, é um poder do presente, para que



aqui e agora, como Mago que se é, se possa criar o futuro que se quer, e deixar de estar à mercê dos efeitos que inconscientemente se gera. É-se criador, cada qual, quer saiba ou não, e isso o torna responsável. À medida que se desenvolve a Consciência, se começa a aplicar os princípios das Chaves, elas são ativadas uma a uma, ligadas umas às outras, modificando os arquétipos enraizados no aprendizado arcaico, que produz a destruição do antigo conhecimento que se condicionou, substituindo-o com novos modelos transcendentais. Isso não é gratuito, conduz a uma crise, mas para construir é preciso primeiro destruir, desaprender o que se aprende e que limita.

À medida que a consciência se desenvolve, começa-se a ver diferente da maioria, percebe-se a existência do mundo espiritual no material, como o sustento. O mundo material não existe sem o espiritual que lhe dá sustentação, essa percepção da Realidade modifica o mundo (Arcano 12) e as aparências deixam de ter o poder que costumavam ter (Arcano 15), o que resulta em uma crise (Arcano 16) e a revelação ocorre (Arcano 17).

Assim pode-se ver a ligação entre uma Chave e outra, em um processo contínuo que nunca para, e a experiência é cumulativa, produzindo em determinado momento um novo nascimento, uma nova consciência (Chave 19). Morre-se para a velha vida e se nasce para uma nova vida (Chave 20) e aqui se sente integrado com a Verdade Única (Chave 21). E esta é uma das muitas jornadas

que se pode fazer ao longo deste Caminho de Desenvolvimento da Consciência, cada um de acordo com a própria capacidade e consciência.

À medida que se avança, alcança-se um estado de equilíbrio entre consciência e subconsciência, o que permite se conectar com a supraconsciência (Chave 6). O estado de graça emergente se conecta com a vida de forma vitoriosa (Chave 7) que se torna o controle das forças naturais (subconsciente) (Chave 8) e o estado de plena sabedoria sobrevém (Chave 9), aplicado a todos os nossos ciclos de vida (Chave 10).

A energia espiritual é a energia ígnea, a energia solar, que banha todo o universo, a energia mental é essa mesma energia. Existe apenas uma energia, o que pode variar é a forma de se manifestar. O que se pensa é energia espiritual condensada em energia mental. Assim gera-se modelos mentais, imagina-se formas, respostas, que mais tarde, por lei, tenderão a se manifestar em novas formas essencialmente espirituais. (Chaves 0, 1, 2, 3, 4).

A mensagem mais importante do Tarô é que SOMOS UM. Não há diferença entre essa Força Única e cada um. Não se é humano vivendo uma experiência espiritual, é-se Espírito vivendo uma experiência humana. Não há diferença entre o eu e o EU. Toda vez que se diz eu, está-se dizendo Eu, a partir do momento que se conscientiza disso, o mundo inteiro mudará e a Era de Aquário será uma experiência real.



**Roberto Hernandez**

## O PROPÓSITO DA CABALÁ

Os cabalistas afirmam que o propósito da Criação é dar alegria e prazer às criaturas. O desejo de desfrutar - chame-o de vaso ou alma - recebe prazer de acordo com a intensidade de seu desejo.

Portanto, tudo o que foi criado nos mundos são simplesmente as várias manifestações do desejo de receber prazer que o Criador satisfaz. O desejo de receber prazer é a substância da Criação espiritual e material, incluindo tudo o que já existe e o que vai se manifestar no futuro.

A matéria em suas múltiplas manifestações (mineral, vegetal, humana, cores, sons, etc.) são simplesmente as várias medidas do desejo de receber prazer. A luz que emana do Criador vivifica e preenche esta matéria. Originalmente, tanto o desejo de deleite, que é chamado de "vaso", quanto o desejo de

dar prazer, que chamamos de "Luz", tinham a mesma intensidade. Em outras palavras, o desejo de prazer recebeu o máximo de prazer.

No entanto, à medida que o desejo diminuiu, o vaso e a Luz que o preenchia gradualmente se contraíram e se afastaram do Criador até atingirem o nível mais baixo onde o desejo de deleite se materializou.

A única diferença entre o Mundo Superior e o nosso está no fato de que em nosso mundo o vaso se manifesta em seu nível mais baixo, e é chamado de "corpo físico".

Antes de sua materialização final, o recipiente passa por quatro estágios divididos em dez Sefirot ou níveis: Keter, Jojma, Bina, Jesed, Guevura, Tiferet, Netzaj, Hod, Yesod y Maljut.. Essas Sefirot constituem filtros que atenuam



a Luz que o Criador envia às suas criaturas. A tarefa desses filtros é reduzir a intensidade da Luz na medida em que as criaturas que vivem em nosso mundo possam percebê-la.

A Sefira (singular de Sefirot) Keter também é chamada de mundo de Adam Kadmon; a Sefirá Jojma é chamada de mundo de Atzilut; a Sefira Bina, o mundo de Beria; as Sefirot Jesed para Yesod, o mundo de Yetzira; e para a Sefira Maljut, o mundo de Assiya.

Nosso universo constitui o último nível do mundo de Assiya. A Cabalá chama esse nível de "Olam ha Zeh" (este mundo). É percebido por todos os que ali vivem; o desejo de deleite é chamado de "corpo" e a Luz que é chamada de "prazer" é percebida como a força vital.

Embora a Luz que enche o corpo seja esmaecida para não ter a sensação da Fonte, o cumprimento de certas leis, descritas na Cabalá e instituídas pelo Criador, nos permite purificar nosso egoísmo e ascender progressivamente através dos mundos de volta ao Fonte

À medida que alcançamos níveis espirituais

mais elevados, recebemos um fluxo maior de Luz até atingirmos os níveis onde podemos receber toda a Luz (o deleite absoluto e infinito) que nos foi destinado desde o início da Criação.

Cada alma está cercada por uma Luz espiritual. Mesmo quando os iniciantes no estudo da Cabalá não entendem o que estudam das fontes autênticas, o intenso desejo de entender invoca a Força Superior que os cerca, e o efeito dessa Força Superior os purifica e eleva. Se não nesta vida, será na próxima, mas cada pessoa experimentará a necessidade de estudar Cabalá e conhecer o Criador.

A Luz envolve a alma do ser humano desde fora até atingir um nível espiritual onde a Luz possa permeá-la. A recepção desta Luz depende essencialmente do desejo, da preparação e da pureza da alma da pessoa. No entanto, quando os nomes das Sefirot, dos mundos e das ações espirituais ligadas à sua alma são pronunciados, a alma recebe microdoses de Luz de fora que pouco a pouco purificam sua alma e a preparam para receber uma energia espiritual e a deleite.



DR. JOSÉ MANUEL  
ESTRADA VÁZQUEZ

# OS 9 HÁBITOS PARA SALVAR O MUNDO

Entre 1958 e 1960, gravou para a Rádio uma série de 84 emissões em forma de Ensinamentos para o grande público, onde incluiu temas sobre a Sabedoria Universal. Dentro de um desses programas, ele deixou o remédio ou a cura para resolver os problemas sociais do mundo a curto e longo prazo..., listando estes 9 hábitos a serem seguidos por todo ser humano:

AQUI ESTÁ O FRAGMENTO, TEX-TUAL DA GRAVAÇÃO ORIGINAL:

"...Porque, na verdade, para

tirar o mundo do caos social em que se encontra e transformá-lo num verdadeiro paraíso, basta realizar uma intensa campanha a favor destes 9 pontos principais:

1º Tirar da mente do homem o hábito de beber álcool, porque é tóxico.

2º Suspender o uso da carne de qualquer animal, como alimento, pois também é tóxica.

3º O abandono de um vício tão tolo e nocivo, como é o tabaco e outros costumes semelhantes...

4º Pare definitivamente de tomar





café, que deixa mais da metade do mundo nervoso...

5° Acabar com o uso de drogas, que deprava tanto a humanidade.

6° faça diariamente a Cultura física<sup>1</sup> ao amanhecer e imediatamente tome banho com água fria, nunca com água quente, porque é prejudicial...

7° Praticar sincera e decididamente a fraternidade, sem distinção de credo, casta ou cor.

---

<sup>1</sup> A Cultura Física chama-se Ginástica Psicofísica para todos, o original consta de 21 exercícios básicos para todos, desenhados e desenvolvidos pelo S. MAESTRE Serge Raynaud de la Ferrière no livro Yug Yoga Yoghismo. (pág.66) (NA)

8° Desenvolver o verdadeiro amor a todos os animais, independentemente da espécie ou família... e por fim, ou seja, o

9° ponto: Desenvolver, individual e coletivamente, o hábito de estudar tudo, ler o máximo possível.

Esta é a campanha de salvação para a humanidade, o resto está apenas girando em um círculo vicioso, como um remédio que é dado para sanar uma doença, mas que produz sintomas de uma outra doença ainda pior! Com esta campanha estaremos de fato a serviço: do Divino e do humano; tanto de Deus como dos homens..."



Eduardo Giner López

## A HUMANIDADE E A NOVA ERA UMA VISÃO HOLÍSTICA DO MUNDO

Após a Segunda Guerra Mundial, o mundo começou a mudar os paradigmas que governavam a humanidade até então. Lentamente nota-se o despertar de uma espiritualidade acompanhada pelo avanço acelerado da ciência; que paradoxalmente vem se aproximando dos princípios místicos promulgados há milênios pelos profetas e avatares de cada era astrológica e que foram preservados até hoje pelas escolas iniciáticas. Tanto a ciência ocidental quanto a mística oriental revelam a mesma e única verdade: O Universo é um todo, intimamente interligado como um fluxo incessante de energia do qual todos fazem parte, embora a ciência e o misticismo tenham duas maneiras diferentes de expressar esse conhecimento.

Todos esses sinais coincidem com o advento da Era de Aquário anunciado pelo Mui Sublime Maestre Avatar Serge Raynaud de la Ferrière, que estabeleceu o início desta Era em 21 de março de 1948.

O dia 3 de abril do ano 33, segundo o calendário gregoriano, corresponde ao 14º dia de Nisan (Áries) do ano 3.760, segundo o calendário hebraico, no qual se pode encontrar no Novo Testamento o versículo 22:10 do Evangelho de Lucas que diz: “E disse-lhes: Eis que quando entrardes na cidade, um homem carregando um cântaro de água vos encontrará; segui-o até a casa onde entrarei”, o que já se pode interpretar como o anúncio do advento da Era de Aquário, feito por Jesus, há 2022 anos.

Conforme indica o Mui Sublime Maestre Serge Raynaud de la Ferrière em seu Livro Branco...“Por isso, no início da Época Aquariana (...) aqueles que, emanando das fileiras da GRANDE FRATERNIDADE UNIVERSAL, depois de se prepararem interiormente, percorrem o mundo com a sua Mensagem de Paz, levando na vida já o exemplo do novo homem que está gestando no seio da humanidade (...)



Colônias Naturistas, Santuários Universais, etc., todos os meios que a Lei Suprema deu aos humanos são postos em prática pela Grande Fraternidade Universal para virmos conseguir realizar plenamente o nosso papel de existir na terra.”

Ashrams e/ou centros culturais de estudo e iniciação começam a ser criados em diferentes partes do mundo para iluminar a humanidade, e chega a hora de se criar comunidades onde se possa emanar uma nova forma de viver que levará a aumentar a consciência entre os seres humanos e trazer amor à terra e que todos se reconheçam como irmãos.

Deve-se gerar um modelo de desenvolvimento Integral e Ambiental que seja sustentável e viável a curto prazo, a abordagem é transformar o habitat, para uma vida mais consciente, harmoniosa e autossuficiente; integrando homem, ambiente e tecnologia, com uma visão transcendente, produtiva e regeneradora com a finalidade de alcançar um habitat mais equilibrado, com um sistema de organização espacial urbano integrando edifícios habitacionais e de serviços sob padrões que reproduzam a natureza dentro de um conceito de parque aberto habitável que sirvam como emissores de luz a serem replicados no planeta.

## UMA PROPOSTA

Comunidades compostas por três subprojetos:

1. Centro de Terapias Alternativas  
Atualmente as terapias alternativas são uma opção real para melhorar a qualidade de vida das pessoas que sofram de uma doença, ou que talvez apenas precisam de um processo de autodescoberta pessoal e queiram experimentar sensações novas e espiritualmente gratificantes.

2. Ecovillas  
Centros de retiro e hospedagem que promovam a permacultura, a vida comunitária e sustentável, bem como o autoconhecimento e o desenvolvimento pessoal na Era de Aquário.

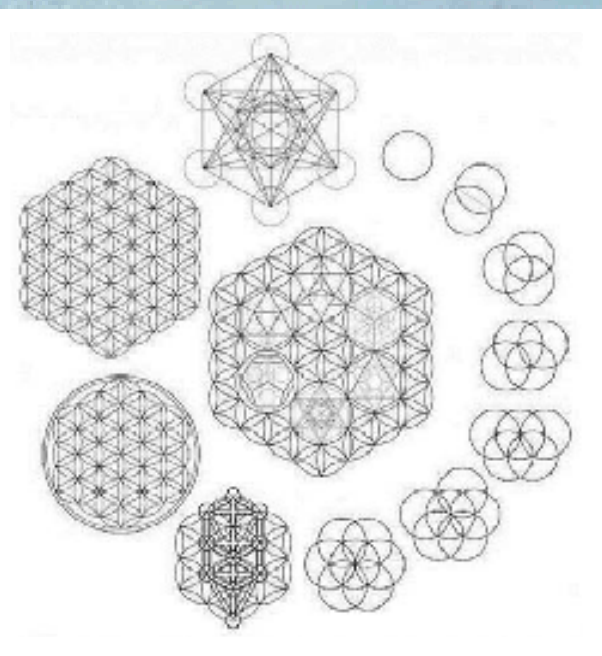
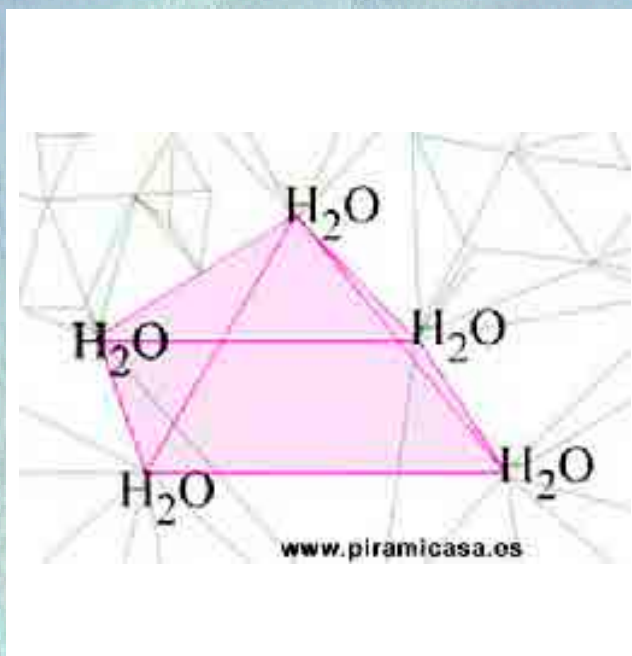
3. Comunidade urbana  
Conjunto de casas e serviços básicos que harmonizam a ecologia humana e ambiental condizente com os novos paradigmas da nova era. Uma comunidade habitacional totalmente correta ecologicamente e autossuficiente que produzirá sua própria comida, gerará sua própria energia e reciclará seu próprio lixo.

Onde a espiritualidade e a materialidade são entendidas como um desenvolvimento essencial e harmonioso para alcançar o bem-estar e como dois componentes integrantes do funcionamento humano ideal. A proposta é composta por edifícios piramidais.

A inovação desta proposta assenta em dois aspectos fundamentais:

1. Os edifícios terão uma forma piramidal com a proporção da pirâmide de Gizé.
2. Sua conformação urbana será baseada na ordem e estrutura de crescimento da árvore da vida.

Segundo o website da Piramicasa: “As Pirâmides foram, são e serão câmaras terapêuticas muito revitalizantes. Seus efeitos têm causas puramente físicas. São dispositivos cuja utilidade se aplica para curar várias doenças ou prevenir o sofrimento.”



A energia piramidal não é um mito, não há "mistérios", mas tem diretrizes do orgone, da geobiologia e da física. Muito mais fatores geobiológicos estão envolvidos na arquitetura piramidal do que na construção tradicional. A vida natural não é afetada, a vitalidade proporcionada tanto pelo efeito piramidal quanto pela energia orgone, ainda é uma réplica do que a Natureza faz no microcosmo. Os efeitos das pirâmides são encontrados na própria molécula da água. Nem todos os benefícios se derivam dessa questão, mas a grande maioria deles se deve à simetria da recomposição molecular da água à sua ótima condição de simetria.

A pirâmide funciona por interação com o campo magnético telúrico, de modo que atua como uma espécie de "porta magnética"

De acordo com os milhares testemunhos coletados, a energia piramidal tem as seguintes propriedades:

- Os alimentos colocados dentro da pirâmide adquirem um sabor e aparência mais agradáveis (o vinho adquiriu um sabor melhor, o leite transformado em iogurte sem azedume, as frutas secas mantiveram seu sabor e cheiro, etc.)
- Flores e folhas cortadas permanecem frescas por muito mais tempo quando mantidas na pirâmide, as sementes

germinam mais rápido e produzem plantas maiores e mais saudáveis.

- Os animais percebem influências benéficas e tentam entrar nela ou permanecem nas proximidades.
- Os humanos também sentem a influência da pirâmide: a dor desaparece, as feridas cicatrizam melhor, o sono é mais profundo e, em geral, todos relatam um estado de bem-estar.

2.- A malha urbana de implantação e ordem de desenvolvimento urbano terá como critério o crescimento da Árvore da Vida que permitirá a harmonia da Natureza e irradiará de forma espacial as leis universais que a regem, trazendo benefícios vibratórios a quem fizer ali o seu habitat.

